



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação da severidade de Curvularia geniculata em Medicago sativa cv. no sul do Brasil
Autor	TAMYRIS NUNES DOS SANTOS
Orientador	MIGUEL DALL AGNOL

Avaliação da severidade de *Curvularia geniculata* em *Medicago sativa* cv. no sul do Brasil

Tamyris Nunes dos Santos, Miguel Dall Agnol

Faculdade de Agronomia, UFRGS

Alfafa (*Medicago sativa*) é uma leguminosa forrageira de ampla distribuição mundial. Apesar de ser conhecida mundialmente como "Rainha das Forrageiras" possui alguns requisitos para obtenção de elevada produção, a qual pode estar relacionada, em parte, pela presença de doenças foliares. Devido à importância do assunto e o conhecimento limitado disponível no Brasil, inicialmente foram identificadas as doenças foliares mais frequentes na alfafa causadas por fungos no Rio Grande do Sul, Brasil. Posteriormente foi avaliada a variabilidade genética para resistência a doença foliar mais frequente, causada por *Curvularia geniculata* bem como a produção de forragem e persistência de cultivares de alfafa. Uma das áreas experimentais era localizada na Estação Experimental Agronômica UFRGS (EEA), Eldorado do Sul se constituiu em linhas de um metro de comprimento onde nove genótipos foram avaliados: Crioula (controle), ABT805, E1C4 e CPPSul, SJI selecionada, Solo, SJSolo, ABTselecionada e CUF-101. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições. As outras áreas, eram localizadas em uma propriedade rural (área de 3 x 3 metros) em Vale Real (Região da Serra, RS) e na Embrapa pecuária Sul em (Região da Campanha, RS) (com o mesmo delineamento da EEA), inoculando-se a cultivar Crioula, mais adaptada as nossas condições. Na EEA dez cortes foram realizados (média de 45 centímetros de altura) deixando um resíduo de 10 cm (novembro de 2013 a janeiro de 2015). Antes de cada corte mensurou-se duas alturas/linha e estimou-se a porcentagem de plantas invasoras (escala visual de 0-100%). As amostras cortadas foram secas em estufa (60 ° C, 72 horas) para determinação da matéria seca total (MST), expressa em gramas/metro. O material coletado foi separado botanicamente e utilizado na determinação da matéria seca de colmos (MSC), de folhas (MSF) e relação folha:colmo (RFC). As cultivares foram inoculadas com média de 25 cm de altura em outubro de 2014 com suspensão de conídios de 10⁶ conídios ml⁻¹. Para promover um ambiente úmido, uma cobertura de plástico foi colocada ao redor e em cima das plantas durante 24 horas. A avaliação foi feita 15 dias após a inoculação e a área foliar lesionada foi estimada visualmente, variando de 0 a 100%. A análise estatística foi realizada utilizando o pacote estatístico SAS software V. 9. As variáveis agronômicas foram agrupadas por períodos (estações do ano). Na EEA obteve-se maior resistência para Crioula e CPPSul. Os genótipos ABT- 805 (18,9%) e E1C4 (17,6%) apresentaram elevada ocorrência de lesões. Entre locais, a cultivar Crioula apresentou danos maiores em Vale Real (29,9%). Não houve diferenças entre genótipos para RFC e invasoras. Entre períodos a RFC foi maior no período de primavera e verão (ambos os anos) e a maior ocorrência de plantas invasoras ocorreu no verão de 2015. As maiores alturas foram obtidas nas cultivares CPPSul, Crioula e E1C4. CPPSul diferiu-se dos demais com produções maiores de MST, MSF e MSC em todas as estações. O contrário ocorre para CUF-101. As cultivares também estão sendo avaliadas para resistência em câmara de crescimento e casa de vegetação. Além disso, experimentos adicionais relacionados a caracteres fisiológicos estão em andamento na Espanha, para contribuir nos critérios de seleção. Preliminarmente conclui-se que Crioula e CPPSul são mais promissoras que as demais.